



 Escoteiros do Brasil  
São Paulo

---

**BOLETIM 1**



# O QUE É O EVENTO?

A exemplo do Fórum Nacional de Jovens, o Fórum Regional de Jovens do Ramo Escoteiro e Sênior tem como objetivo promover a escuta ativa e a opinião dos jovens do Estado com relação ao programa e às práticas desenvolvidas no Movimento Escoteiro.

## QUANDO?

### FASE LOCAL

De 13 de Maio à 11 de Julho de 2026 - Janela de aplicação das UELs.

### FASE DISTRITAL

De 11 de Julho de 2026 à 19 de Setembro de 2026 - Janela de aplicação dos distritos.

### FASE REGIONAL

De forma presencial em 18 de outubro de 2026.

- Para a fase regional, um boletim com informações de local e inscrições será publicado posteriormente.

## ONDE?

### FASE LOCAL

As unidades escoteiras locais deverão realizar estes eventos em sede, em tempo de atividades semanais, de forma presencial ou remota, o Fórum Regional de Jovens do Ramo Escoteiro e Sênior seguindo as orientações e programações previstas neste boletim.

### FASE DISTRITAL

Os Distritos Escoteiros deverão realizar de forma presencial ou remota o Fórum Regional de Jovens do Ramo Escoteiro e Sênior seguindo as orientações e programações previstas neste boletim.

Deverão divulgar para as UELs a data da realização bem como valores e localização definidos pelo distrito.



# COMO PARTICIPAR?

## FASE LOCAL

Todos os jovens da UEL, dos ramos escoteiro e Sênior, podem participar. A realização do evento na UEL, deve permitir a participação de todos os jovens dos ramos escoteiro e sênior.

## FASE DISTRITAL

A inscrição deverá ser realizada através da Coordenação do Ramo Distrital, ou Coordenação de Métodos Educativos, ou ainda pelo Comissário Distrital, e este tem autonomia para escolher como esta irá se realizar.

# QUEM PODE PARTICIPAR?

Escoteiros e escoteiras a partir de 11 anos até 14 anos de idade, com o registro escoteiro válido.

Seniores e Guias a partir de 15 anos até 17 anos de idade, com registro escoteiro válido.

**Escotistas** conforme regra 129 do POR:

- **Escotistas do ramo escoteiro** a partir de 18 anos de idade (assistente de tropa), com registro de escoteiro válido, apenas para acompanhar seus jovens.
- **Escotistas do ramo escoteiro** a partir de 21 anos de idade (Chefe de tropa), com registro de escoteiro válido, apenas para acompanhar seus jovens.
- **Escotistas do ramo Sênior** a partir de 21 anos de idade (Assistente de tropa), com registro de escoteiro válido, apenas para acompanhar seus jovens.
- **Escotistas do ramo Sênior** a partir de 23 anos de idade (Chefe de tropa), com registro de escoteiro válido, apenas para acompanhar seus jovens.

# ALIMENTAÇÃO

## FASES LOCAL E DISTRITAL

A alimentação para realização das atividades deverá ser providenciada pela UEL ou Distrito Escoteiro e divulgada para os jovens das UELs participantes.



# PROGRAMA PREVISTO

A programação poderá ser realizada para apenas um dos ramos ou os dois ramos de forma concomitante.

Início	Duração	Atividade
09h00	01:00	Chegada e Coffe
10h00	00:30	Hasteamento
10h30	00:10	Deslocamento até as oficinas
10h40	00:30	Oficina
11h10	00:10	Rotação das Oficinas
11h20	00:30	Oficina
11h50	01:00	Almoço
12h50	00:30	Oficina
13h20	00:10	Rotação das Oficinas
13h30	00:30	Oficina
14h00	00:10	Rotação das Oficinas
14h10	00:30	Oficina
14h40	01:20	Plenárias por Ramos
16h00	00:30	Encerramento e Coffe



# Oficina 1

## RECONHECIMENTO DO RAMO

### Fase Local

**Formato:** Oficina formativa + participação ativa

**Duração sugerida:** 1h

**Objetivo:** coletar percepções dos jovens sobre o reconhecimento de ramo.

#### **Abertura Interativa – “Mapa da Tropa”**

**Tempo: 25 min**

Participantes marcam em um painel os itens abaixo:

- dificuldades na progressão
- dúvidas sobre reconhecimento
- boas práticas das unidades

Ao final o facilitador lê para todos o que foi colocado no painel e esclarece as dúvidas.

#### **Mesa Jovem – Voz dos Participantes**

**Tempo: 25 min**

Perguntas norteadoras:

- O reconhecimento de ramo hoje representa crescimento real?
- O que deveria mudar na prática das unidades?
- Como os jovens querem ser acompanhados?

#### **O Relator registra contribuições em ata.**

**Tempo: 10 min**

Construção coletiva:

“O reconhecimento de ramo no nosso grupo deve ser...”



# Oficina 1

## RECONHECIMENTO DO RAMO Fase Distrital

**Formato:** participativo + deliberativo

**Duração ideal:** 1h

**Resultado esperado:** compreensão real do processo + posicionamento dos jovens + propostas para o distrito

### 1- QUEBRA-GELO COM POSICIONAMENTO

**Tempo: 10 min**

**Dinâmica: "Concordo / Não concordo"**

Os jovens se posicionam fisicamente no espaço diante de frases como:

- "Reconhecimento de ramo é só ganhar distintivo"
- "Meu projeto pessoal representa quem eu sou"
- "Os adultos decidem quando alguém está pronto"
- "Progressão ajuda a crescer fora do escotismo"

**Facilitador só provoca reflexão — não corrige ainda.**

**Objetivo: revelar percepções reais do distrito.**

### 2 - EXPLICAÇÃO CURTA E CLARA DO MODELO ATUAL

**Tempo: 20 min**

Apresentação dialogada (sem palestra longa).

Mensagem central: O reconhecimento é consequência do crescimento.

### 3 - Rodas Temáticas

**Tempo: 30 min**

Participantes divididos em 2 grupos rotativos.



## **Estação A — Dificuldades reais nas unidades**

**Pergunta-chave:** O que atrapalha o reconhecimento de ramo hoje?

Produção:

- problemas concretos
- causas
- sugestões de solução

## **Estação B — O que os jovens esperam do processo**

**Pergunta-chave:** Como o reconhecimento deveria acontecer na prática?

Produção:

- expectativas
- responsabilidades do jovem
- papel dos adultos

Cada estação deixa um painel visual cujos materiais podem ser definidos a critério da disponibilidade dos escotistas.

## **PAPEL DOS ADULTOS**

- mediadores, não instrutores
- garantem escuta ativa
- organizam síntese final
- não validam ou invalidam falas dos jovens

**Isso reforça o protagonismo — ponto central do programa atualizado.**



## Oficina 2

# CAMINHOS

## Fase Local

**Objetivo:** Ajudar os jovens a compreenderem a transição de ramo como parte natural do seu caminho escoteiro, reduzindo ansiedade, valorizando aprendizados e preparando-os para o próximo ciclo.

**Duração:** 60 minutos

### Estrutura da Oficina

#### 1. Acolhida e Quebra-gelo (10 min)

**Dinâmica:** "Minha Jornada até Aqui"

Cada participante responde:

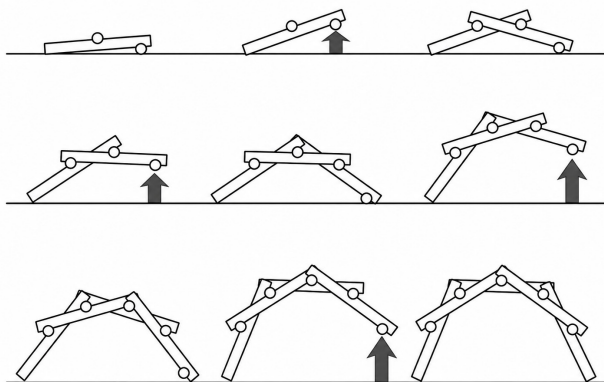
"Qual foi meu momento mais marcante neste ramo?"

Objetivo: resgatar memórias positivas e criar conexão emocional

#### 2. Atividade Principal: Ponte do Caminho (30 min)

**Dinâmica:** "Construindo a Ponte da Vinci"

Materiais: Papel, canetas, pontalete ou bambu para construir a ponte.



## **Passos: Construa a Ponte Da Vinci.**

### **Divida em 3 partes:**

#### **Margem 1 – De onde venho**

- que aprendi?
- que levo comigo?
- que foi difícil?

#### **Ponte – O Caminho**

- que me preocupa?
- que eu não conheço ainda?
- que preciso desenvolver?

#### **Margem 2 – Para onde vou**

- que espero do novo ramo?
- Quem quero me tornar?
- Quais desafios quero enfrentar?

Os participantes registram suas respostas (individual ou grupo)

Eles atravessam a ponte Da Vinci

### **3. Troca de Experiências (15 min)**

Se possível, inclua jovens ou chefes do ramo seguinte:



### **Roda de conversa:**

"O que muda no novo ramo?"

"O que você gostaria de ter sabido antes?"

"O que mais vale a pena nessa nova fase?"

Isso reduz medo e cria expectativa positiva

### **4. Encerramento (05 min)**

#### **Sugestões:**

Entregar um símbolo (cordão, nó, pedaço de corda) ou fazer um compromisso em voz alta: "Eu sigo meu caminho com coragem para crescer."

#### **Mensagem Final**

"A transição não é o fim de uma fase — é a continuação da sua jornada. Cada passo te transforma em um escoteiro mais preparado para a vida."

#### **Dicas Extras**

Faça ao ar livre (trilha, bosque, campo)

Use elementos simbólicos (ponte, bússola, mapa)

Incentive participação ativa (menos fala, mais vivência)



## Oficina 2

# CAMINHOS

## Fase Distrital

### Cronograma completo (30 min)

#### 1. Abertura e contextualização – 5 min

**Acolhida:** Apresente-se, explique o tema e o objetivo:

“Vamos entender o nosso Caminho, ver o que já conquistamos e definir um próximo passo para crescer ainda mais”.

#### **Dinâmica rápida: “Uma palavra”**

Cada um diz uma palavra que representa o que é ser escoteiro para ele. Anote todas numa cartolina, criando uma nuvem de palavras.

#### **Explicação simples:**

O Caminho é a sua jornada pessoal, com desafios, aprendizados e crescimento.

Vamos trabalhar 5 eixos:

- Autoconhecimento,
- Relacionamento,
- Competências,
- Serviço,
- Espiritualidade.

Não é igual para ninguém: cada um anda no seu ritmo e escolhe os seus desafios.

**Dica:** Use exemplos curtos: “Um conquistou fazer fogo sem fósforo; outro aprendeu a ouvir melhor o amigo; ambos estão avançando no Caminho”.



## 2. Atividade principal: O Meu Mapa do Caminho – 15 min

**Objetivo:** Refletir sobre conquistas e escolher uma meta nova.

**Materiais por equipe:** Folha A4, canetas coloridas, post-its, lápis.

**Divisão:** Equipes de 5–6 jovens (misturar jovens de grupos diferentes).

### Passo a passo:

#### 1 - Desenhar o mapa (2 min)

Cada um desenha uma linha de caminho na folha, com início, meio e um espaço à frente.

#### Marca 3 pontos:

- O que eu já conquistei,
- O que eu estou aprendendo,
- O que eu quero fazer.

#### 2 - Preencher com os 5 eixos (5 min)

Escreva ou desenhe em cada ponto algo ligado aos eixos:

**Conquista:** Ex: “Aprendi a trabalhar em equipe”, “Ajudei numa ação de serviço”.

**Em andamento:** Ex: “Quero saber liderar melhor”, “Estou aprendendo a me conhecer mais”.

**Meta nova:** Escolha apenas uma coisa pequena e possível de fazer nos próximos 30 dias.

**Trabalho em equipe:** conversem, ajudem uns aos outros a lembrar conquistas e escolher metas realistas.

#### 3 - Troca entre equipes (2 min)

Cada equipe escolhe 1 ou 2 jovens para compartilhar o seu mapa com o grupo **todo**.



**Destaque:** “Veja como cada caminho é diferente, mas todos são importantes!”.

**Papel do facilitador:** Circule, faça perguntas: “Por que isso foi importante para você?”, “Como você vai fazer essa meta acontecer?” — não dê respostas prontas.

### **3. Compartilhamento, mural coletivo e Encerramento e compromisso – 10 min**

Cole todos os mapas num mural grande com o título: “Nossos Caminhos Distritais”.

Peça para todos olharem e conversarem entre si:

“Veja quantas coisas legais já fizemos e quantas ideias temos em comum!”.

#### **Resumo:**

O Caminho é seu, mas você não anda sozinho: patrulha, grupo e distrito estão juntos. O importante é avançar, aprender e se divertir no processo.

**Compromisso:** Cada um repete em voz baixa ou escreve num post-it: “Eu vou [minha meta] nos próximos 30 dias”.

**Recado para os chefes:** “Levem esses mapas para o grupo e usem para continuar acompanhando o progresso de cada um”.

**Agradecimento:** Valorize a troca entre grupos, o respeito e o espírito escoteiro.

**Encerramento simbólico:** Todos juntos fazem a promessa ou um grito de guerra distrital.

**Material de apoio:** [https://drive.google.com/file/d/1NPD\\_HkrPp43kzcbT8EKsu8rqpWkljsf/view?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/file/d/1NPD_HkrPp43kzcbT8EKsu8rqpWkljsf/view?usp=drive_link)



# Oficina 3

## VIDA AO AR LIVRE Fase Local

**Duração:** 30 min

**Objetivo geral:** Estimular os jovens a refletirem criticamente sobre a prática de vida ao ar livre na própria unidade escoteira, identificando potencialidades, dificuldades e melhorias possíveis.

### **Materiais:**

- Cartolinas ou papel kraft;
- Canetas coloridas;
- Post-its;

### **Desenvolvimento**

#### **1. "O que é vida ao ar livre para mim?" (5 min)**

Em círculo, os jovens que se sentirem à vontade respondem rapidamente:

- Qual foi sua melhor experiência ao ar livre no escotismo?
- O que mais marcou?
- O que falta nas atividades atuais?

#### **2. "Trilhas da Reflexão" (15 min para discussão e 10 min para apresentação)**

As patrulhas/equipes fazem uma discussão usando as perguntas abaixo e fazem um cartaz para exposição do que foi discutido.

### **Perguntas:**

- As atividades ao ar livre da UEL são realmente desafiadoras?
- O que poderia ser feito além disso?
- Estamos vivendo ao ar livre de verdade ou ficando apenas na sede?
- Nossa UEL incentiva acampamentos e atividades externas?
- Existem dificuldades financeiras, de adultos ou logística? Como melhorar isso?



- As atividades realmente ensinam respeito à natureza?
- O grupo dá exemplo ambiental?

**A Apresentação das equipes deve conter:**

- O que fazemos bem;
- O que precisa melhorar;
- Ideias possíveis para os próximos 6 meses.



## Oficina 3

# VIDA AO AR LIVRE

## Fase Distrital

**Duração:** 30 min

**Objetivo geral:** Promover um espaço distrital de escuta juvenil e construção coletiva sobre os desafios da vida ao ar livre no escotismo local e nacional.

### Materiais:

- Cartolinas ou papel kraft;
- Canetas coloridas;
- Post-its;

### Desenvolvimento

#### 1. "Linha da Experiência" (5 min)

Faça uma linha no chão com níveis:

- "Quase nunca"
- "Às vezes"
- "Frequentemente"
- "Sempre"

Leia afirmações e os jovens se posicionam de acordo com a resposta de cada um:

- Meu grupo acampa...
- Tenho oportunidade de aprender técnicas mateiras...
- As atividades são aventureiras...
- Fico mais na sede do que na natureza...
- Os jovens ajudam a decidir as atividades...

#### 2. "O que precisa mudar?" (15 min para discussão e 10 min para apresentação)

Os jovens, agora em grupos menores, fazem uma discussão usando as perguntas abaixo e preparam um cartaz para exposição do que foi discutido.



## **Perguntas:**

- As atividades são atrativas?
- Existe excesso de reuniões na sede?
- Falta aventura no escotismo atual?
- O custo é um ponto que colabora na possível diminuição de vida ao ar livre no escotismo?
- Existe medo/insegurança para acampar? (criminalidade ou outros pontos a serem considerados)
- Como equilibrar tecnologia e natureza?
- A atualização do programa educativo trouxe um foco muito grande em fazer coisas de escoteiro e vida ao ar livre. Conhecem as atualizações? Consideram positivas? Se não, por que não?

## **A Apresentação das equipes deve conter:**

- 3 problemas principais;
- 3 propostas de melhoria;
- 1 compromisso que os próprios jovens podem assumir.



## Oficina 4

# ACOLHIMENTO / ESPAÇOS SEGUROS

## Fase Local

**Oficina:** "Isso é seguro ou não?"

**Duração:** 30 minutos

**Objetivo:** Criar a percepção de:

- Espaço seguro = como as pessoas agem
- Ele também é responsável por isso
- Pequenas atitudes constroem ou destroem o ambiente

### Desenvolvimento

#### 1 - Abertura

Sem explicar conceito, sem qualquer tipo de informação, mediador diz:

"Hoje a gente vai descobrir o que torna o escotismo um espaço seguro... ou não."

#### 2 - Dinâmica principal: "Cenas do dia a dia" (15 min)

**Como funciona:** Divida os jovens em pequenos grupos (4–6 pessoas)  
Cada grupo recebe (ou você fala) uma situação.

Exemplos de situações:

- Um jovem erra numa atividade e o chefe dá bronca na frente de todo mundo
- Um membro da patrulha é sempre ignorado nas decisões
- Alguém faz uma piada sobre aparência
- Um jovem quer falar algo sério, mas ninguém escuta
- Um escotista escuta e acolhe um jovem com problema
- A patrulha inclui alguém novo que está tímido



### **Tarefa das equipes:**

Eles precisam: Representar a cena (rápido, tipo teatro – 30 a 60s)

Depois dizer:

- Isso é um espaço seguro ou não?
- Por quê?

### **3 - Virada da oficina (7 min)**

Após algumas cenas, você pergunta:

“O que apareceu em comum nas cenas seguras?”  
“E nas que NÃO eram seguras?”

Você pode sugerir palavras de situações que apareceram, exemplos abaixo:

- respeito
- escuta
- confiança
- não julgar
- inclusão

### **Ao final, feche com a seguinte frase:**

“Espaço seguro não é o lugar. É quando as pessoas se sentem respeitadas, ouvidas e protegidas.”

### **4 - Faça o contrato final**

#### **Pergunta geral:**

O que cada um aqui pode fazer para tornar a tropa um espaço seguro?



Cada jovem fala UMA atitude curta.

Exemplos que vão surgir:

- não zoar
- ouvir mais
- ajudar quem tá de fora
- falar quando algo estiver errado

**Você pode fechar com:**

“Espaço seguro não depende só do ESCOTISTA. Depende de cada um aqui.”



## Oficina 4

# ACOLHIMENTO / ESPAÇOS SEGUROS

## Fase Distrital

**Duração:** 30 minutos

**Objetivo:** Levar os jovens a perceber, por meio da experiência, que ambientes inseguros podem ser criados por regras invisíveis, exclusão e falta de escuta.

### 1 - Abertura (1 min)

Dizer apenas: "Vocês vão participar de um jogo. Apenas sigam as regras."  
Não explicar mais nada.

### Dinâmica: O Sistema Invisível (15 min)

Dividir os jovens em três grupos:

Grupo A: recebe instruções claras e vantagens

Grupo B: recebe instruções incompletas

Grupo C: recebe regras confusas ou nenhuma

### Propor uma tarefa simples (organizar objetos, montar sequência, etc.)

Aplicar regras ocultas:

- Alguns podem falar, outros não
- Alguns recebem ajuda
- Alguns são ignorados
- Feedback seletivo

### 2 - Quebra (5 min)

Interromper e perguntar:

"O que estava acontecendo aqui?"

Levar o grupo a perceber a desigualdade e confusão.

Revelar: "Isso foi um ambiente inseguro."



### **3 - Reflexão (5–7 min)**

#### **Perguntar:**

- Quem se sentiu perdido?
- Quem teve vantagem?
- Alguém ficou de fora?
- Isso acontece na tropa?

### **4 - Fechamento (3 min)**

"Ambientes inseguros nem sempre têm alguém fazendo algo errado. Às vezes acontecem quando ninguém faz nada."

"Espaço seguro é quando todos conseguem participar, entender e se sentir respeitados."

#### **Cuidados importantes**

- Desmontar a dinâmica no final
- Evitar exposição individual
- Explicar que foi proposital
- Garantir ambiente emocional seguro

#### **Resultado esperado**

Consciência real sobre inclusão, escuta e responsabilidade coletiva. Provoca reflexão profunda e mudança de comportamento.



# Oficina 5

## JOVENS CAPTANDO RECURSOS PARA PATRULHAS Fase Local

### 1. MANUAL PARA O FACILITADOR

#### 1.1 Objetivo do Facilitador

Conduzir a oficina garantindo participação ativa, segurança, protagonismo juvenil e alinhamento com o Método Escoteiro.

#### 1.2 Perfil do Facilitador

- Escotista ou adulto com experiência educativa
- Capacidade de mediação de grupos
- Organização e gestão de tempo

#### 1.3 Preparação Prévia

- Revisar roteiro da oficina
- Preparar materiais
- Organizar espaço físico
- Definir apoio de outros adultos

#### 1.4 Roteiro da Oficina

##### Abertura (5 min)

Fala sugerida: "Hoje vamos aprender como transformar ideias em recursos para realizar sonhos da patrulha."

Pergunta: "O que vocês fariam se tivessem mais recursos?"

##### Integração (10 min)

Orientação:

- Dividir grupos
- Estimular quantidade de ideias



**Dica do facilitador:** Evite julgar ideias neste momento.

### **Desenvolvimento (20 min)**

Parte teórica: Explique com exemplos reais e simples.

Parte prática: Criar propostas em grupos garantindo que preencham:

- Objetivo claro
- Viabilidade
- Segurança

### **Exposições (15 min)**

Faça perguntas como:

- Isso é seguro?
- Quem ajuda vocês?
- Quanto esperam arrecadar?

### **Esclarecimento (5 min)**

Reforce:

- Segurança
- Legalidade
- Papel do adulto

### **Encerramento (5 min)**

Mensagem final:

“Boas ideias precisam de planejamento e responsabilidade para virar realidade.”



# Oficina 5

## JOVENS CAPTANDO RECURSOS PARA PATRULHAS Fase Distrital

### “MISSÃO: CAIXA DA PATRULHA”

**Tema:** Captação de recursos com identificação de riscos e resolução de problemas.

**Duração Total:** 30 minutos

### Materiais

- Cartões de missão;
- Cartões-problema;
- Papel sulfite ou cartolina;
- Canetas;
- Envelope por equipe.

### Estrutura da Oficina

#### 1. Introdução – “O desafio” (3 min)

Fala sugerida

“Vocês receberam uma missão: precisam captar recursos para realizar uma atividade incrível da seção. Mas toda ação de captação de recursos possui desafios, riscos e problemas inesperados.”

“Hoje vocês vão criar soluções e descobrir se elas realmente funcionam.”

#### 2. Formação das Equipes (2 min)

Dividir em patrulhas/equipes. Cada equipe recebe:

- 1 missão;
- 1 folha;
- canetas.



### 3. Criação da Ação de Captação de Recursos (8 min)

Cada equipe deverá criar:

- nome da ação;
- como captar recursos;
- quanto pretendem obter;
- materiais necessários;
- quem ajudará;
- possíveis dificuldades.

#### Exemplos de Missão

##### Missão 1

"Captar recursos para um acampamento."

##### Missão 2

"Comprar novos equipamentos."

##### Missão 3

"Participar de um evento regional."

##### Missão 4

"Melhorar a sede."

### 4. Problemas Surpresa (10 min)

O facilitador interrompe e entrega 2 cartões-problema para cada equipe.

As equipes terão poucos minutos para adaptar sua ideia.

#### Exemplos de Problemas:

**Segurança:** "A atividade ficou perigosa para crianças menores."



**Chuva:** "Vai chover no dia."

**Financeiro:** "O custo ficou maior do que o valor esperado."

**Pouca participação:** "Quase ninguém apareceu."

**Organização:** "Só duas pessoas estão fazendo tudo."

**Legalidade:** "A atividade precisa de autorização."

**Espaço Seguro:** "Alguns participantes começaram a excluir outros jovens."

**Sustentabilidade:** "A atividade gerou lixo demais."

### **Objetivo desta etapa**

Fazer os jovens perceberem:

- que boas ideias precisam de planejamento;
- que riscos existem;
- que captação de recursos envolve responsabilidade;
- que organização evita problemas.

### **5. Apresentação Rápida (5 min)**

Cada equipe apresenta:

- sua ideia;
- os problemas recebidos;
- como resolveram.

O facilitador pode perguntar:

- "Isso ficou seguro?"
- "Funcionaria de verdade?"
- "Quem ajudaria vocês?"

### **6. Encerramento (2 min)**

Mensagem Final:

"Uma boa ação de captação de recursos não depende apenas de criatividade. Ela precisa de planejamento, segurança, responsabilidade e trabalho em equipe."



# DA ELEIÇÃO DE REPRESENTANTES PARA FASE SEGUINTE:

## FASE LOCAL

Na fase local, todos os jovens poderão participar do Fórum Regional de Jovens Escoteiro e Sênior 2026. Ao final deste evento, em plenária, 1 jovem de cada patrulha da UEL, deverá ser eleito como delegado para a fase distrital.

## FASE DISTRITAL

Na fase distrital, todos os representantes eleitos da UEL poderão participar do Fórum Regional de Jovens dos ramos Escoteiro e Sênior 2026. Ao final deste evento, 4 jovens por distrito deverão ser eleitos delegados para a fase regional.

# DA REALIZAÇÃO DA PLENÁRIA

## PLENÁRIA DE RAMOS

Neste momento todos os jovens serão estimulados a discutir juntos a construção de um documento que sintetize a opinião de todos. A plenária é aberta para todos os jovens se manifestarem.

A condução das perguntas deve ser feita por um jovem eleito no momento da plenária. Assim como a síntese do que foi debatido pode ser escrito por um jovem eleito como secretário de plenária.

Seguindo os temas abordados nas bases, as perguntas (mesmas das bases) deverão ser refeitas e a opinião geral deverá compor este documento.

Os jovens devem ser estimulados pelo mediador a se colocarem de forma crítica e construtiva sobre os pontos que gostariam que estivessem presentes na ata final e no documento de recomendações ao escotismo.

Aqueles jovens que não se sentirem confortáveis em externar suas opiniões de forma verbal, podem ser estimulados a se expressar de forma escrita anônima durante a plenária, e esta opinião ser verbalizada através do mediador.

Ao final, caso os jovens sintam vontade de colocar qualquer outro ponto que não foi contemplado nas perguntas e debates, devem fazê-lo, e este deverá constar no documento elaborado.



Como último momento do fórum os jovens deverão escolher através de voto (como em uma assembleia de tropa) quais os quatro jovens(ver item sobre eleição de delegados) irão representar o distrito no Fórum Regional de Jovens do Ramo Escoteiro e Sênior na próxima fase. Fica como sugestão que o distrito eleja suplentes caso estes jovens não possam participar na atividade proposta.

É de extrema importância que nenhum jovem seja coagido por seus escotistas, ou impedido de externar sua opinião seja pelos demais jovens ou pelos escotistas presentes.

Os documentos e respostas produzidos na Plenária devem ser enviados ao Escritório Regional através do e-mail: [programa.sp@escoteiros.org.br](mailto:programa.sp@escoteiros.org.br).

## **Realização**

**Luciana Maria S. Timoszczuk Ribeiro**  
Diretora Regional de Métodos Educativos

**Antonio Fischer Neto**  
Diretor Adj. de Métodos Educativos - Programa Educativo

## **Organização**

**Leandro Campos**  
Coordenador do Ramo Escoteiro

**Lilian Kimati**  
Coordenadora Adj. do Ramo Escoteiro

**Ana Cláudia Arnoni**  
Coordenadora do Ramo Sênior

**Guilherme Costa da Silva**  
Coordenador Adj. do Ramo Sênior

